

RELATÓRIO DO CONSELHO FISCAL

EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DO 4º TRIMESTRE DE 2023

DOCAPESCA – PORTOS E LOTAS, S.A.

1. ENQUADRAMENTO

No âmbito das disposições legais e estatutárias, em articulação com o disposto no n.º 1 do artigo 420.º do Código das Sociedades Comerciais (CSC) e na alínea i) do n.º 1, do artigo 44.º do Decreto-Lei (DL) n.º 133/2013, de 3 de outubro (RJSPE), na sua atual redação, cumpre ao órgão de fiscalização fiscalizar a administração da Sociedade.

Nos termos dos estatutos, o órgão de fiscalização da DOCAPESCA – Portos e Lotas, S.A. é composto por um Conselho Fiscal (CF)¹ e por uma Sociedade de Revisores Oficiais de Contas que não é membro daquele órgão², adotando o modelo previsto na alínea b) do n.º 1 do artigo 413.º do CSC.

A emissão deste relatório resulta da análise, acompanhamento e controlos efetuados pelo CF à atividade e às contas relativas ao 4º trimestre de 2023 da DOCAPESCA, aferindo quanto à adequabilidade dos sistemas de controlo implementados, bem como os principais desvios em relação às previsões que constam, na versão revista, no Plano de Atividades/Investimentos e Orçamento para 2023 (PAO 2023)³, aprovado em Assembleia Geral (AG) de 28 de março de 2023.

Posteriormente, na sequência do processo de descentralização⁴ em curso, o Conselho de Administração (CA) da DOCAPESCA aprovou em 12 de setembro de 2023, a revisão⁵, em baixa do antedido PAO (PAO 2023), pelo que a estimativa de resultados para 2023 refletem os impactos decorrentes da transferência de competências para as autarquias locais e para as entidades municipais, assumindo maior expressão a redução do volume de negócios (vendas e serviços prestados), com consequente impacto nos resultados operacionais.

Para a elaboração deste documento considerou-se, além do sobredito, a informação constante no “Relatório de Atividades, Execução Orçamental e Anexo às Demonstrações Financeiras - 4º Trimestre de 2023” aprovado pelo CA em 11 de abril de 2024, e respetiva informação contabilística de suporte, bem como dados históricos e atuais da Empresa, procedimentos analíticos e indagações efetuadas junto dos serviços visando obter os esclarecimentos adequados, sempre que julgado necessário.

¹ Em AG, de 28 de março de 2023, foram designados, para acompanhar o mandato em curso (2022-2024) como presidente Pedro Miguel Pinto Monteiro, e como vogais efetivos Maria Gabriela Nunes Mendes Campos e Luís Miguel Catarino Narciso Lourinho Correia.

² Por DUE de 10 de dezembro de 2018, foi eleita a Sociedade BDO & Associados, SROC, Lda., nos termos propostos pelo CF, para a prestação de serviços de auditoria e certificação legal das contas relativas ao triénio 2018-2020, e posteriormente eleita por DUE de 27 de novembro de 2023, na sequência da proposta apresentada pelo CF, para acompanhar o mandato em curso daquele órgão no triénio 2022-2024.

³ Aprovado pelo CA, em 16 de setembro de 2022.

⁴ Lei n.º 50/2018, de 16 de agosto – Lei-quadro da transferência de competências para as autarquias locais e para as entidades intermunicipais, encontrando-se concluído, no final de 2023, o processo negocial com dez municípios, de um total de 21, através de protocolos, homologados pelas respetivas Tutelas.

⁵ Ainda por aprovar pelo acionista.

2. ATIVIDADE DESENVOLVIDA

Até ao final de 2023, transacionaram-se nas diversas lotas da DOCAPESCA cerca de 110,3 mil toneladas de pescado, correspondendo o seu valor de venda a 250,2 milhões de euros (M€).

O volume de pescado apresentou uma evolução favorável, superando, em termos quantitativos o previsto em 10,3 mil toneladas (10,3%) e 9,2 M€ (3,8%) o valor de venda esperado para igual período, no entanto o preço médio registou uma diminuição de 5,9% face ao previsto (real – 2,27€/kg que compara com o previsto - 2,41€/kg).

3. EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

DESEMPENHOS FINANCEIROS

De forma a verificar o desempenho financeiro da DOCAPESCA, analisou-se a evolução das principais rubricas de rendimentos, gastos e respetivos resultados alcançados no 4º trimestre de 2023 face ao período homólogo (4º trimestre de 2022), bem como os desvios mais significativos em relação à versão revista do PAO 2023, para o mesmo período.

Em síntese, no final do 4º trimestre de 2023, o desempenho financeiro da DOCAPESCA foi o seguinte:

Quadro 1 – Desempenho financeiro

RENDIMENTOS, GASTOS E RESULTADOS	4T 2023			4T 2022			Unidade: 10 ³ euros Δ Homólogo Exec.
	Exec. Valor	Prev. Valor	Δ Exec./Prev. Valor (%)	Exec. Valor	Prev. Valor	Δ Exec. Valor (%)	
Rendimentos operacionais	30 065	29 967	98	30 233	-168	-0,6%	
Vendas e Serviços Prestados	29 932	29 777	155	30 028	-95	-0,3%	
Subsídios à exploração	132	189	-57	203	-71	-34,8%	
Variação nos inventários da produção	0	0	0	n.a.	2	-2	-92,0%
Gastos operacionais	-24 766	-24 490	276	1 350	1 224	5,8%	
Custo das mercadorias vendidas e	-418	-357	61	-433	-15	-3,5%	
Fornecimentos e serviços externos	-10 142	-9 953	189	-9 580	562	5,9%	
Gastos com o pessoal	-14 205	-14 180	25	-13 402	803	6,0%	
Outros rendimentos e gastos	248	321	-73	-22,6%	1 473	-1 224	-83,1%
Imparidades	-581	-336	245	556	-1 137	-204,6%	
Provisões	21	0	21	n.a.	-130	151	116,3%
Outros rendimentos	2 545	2 307	238	2 485	60	2,4%	
Outros gastos	-1 736	-1 649	87	-1 439	298	20,7%	
Resultados			0	n.a.		0	n.a.
EBITDA	5 548	5 798	-250	-4,3%	8 290	-2 743	-33,1%
Amortizações, depreciações e reversões	-4 482	-4 336	146	3,4%	-4 211	270	6,4%
EBIT	1 066	1 462	-396	-27,1%	4 079	-3 013	-73,9%
Resultado financeiro	-2	-13	-11	-85,6%	4	-6	-140,6%
Resultado antes de impostos	1 064	1 449	-385	-26,6%	4 083	-3 019	-73,9%
Impostos	-228	-396	-168	-42,3%	-1 137	-909	-79,9%
Resultado líquido	836	1 054	-218	-20,7%	2 946	-2 110	-71,6%

Fonte: Documentos de prestação de contas e relatório de execução orçamental da DOCAPESCA - 4T 2023

No 4º trimestre de 2023, o resultado operacional da DOCAPESCA elevou-se a 1 066 mil euros, traduzindo um desvio desfavorável de 396 mil euros (-27,1%) em relação ao previsto para igual período e inferior em 3 013 mil euros (-73,9%) face ao período homólogo. O resultado antes de impostos foi na mesma ordem de grandeza do resultado operacional, registando uma redução de -385 mil euros quando comparado com o previsto para aquele período.

Relativamente aos rendimentos destaca-se:

Os rendimentos operacionais elevaram-se a 30 065 mil euros, repartidos por 1 477 e 28 456 mil euros de vendas e de serviços prestados⁶, respetivamente, a que acrescem 132 mil euros respeitante a subsídios à exploração. Tais rendimentos revelaram-se superiores em relação ao previsto em 98 mil euros (0,3%), mas inferiores em 168 mil euros (-0,6%) quando comparado com o período homólogo.

As vendas registaram, em relação ao previsto para igual período, um aumento de 50 mil euros (3,5%), em resultado do aumento das vendas de combustíveis e gelo em 37 e 12 mil euros, respetivamente.

Por outro lado, os serviços prestados apresentaram-se superiores ao orçamentado, registando um incremento de 105 mil euros (0,4%), em resultado do aumento das rubricas, taxas de 1^a venda de pescado em 271 mil euros (1,4%) e das outras atividades que no seu cômputo, também, apresentaram uma evolução favorável de 389 mil euros (12,5%)⁷, que mais que compensaram a redução de 556 mil euros (-10%) nos serviços de portos de pesca.

Os subsídios à exploração foram inferiores ao planeado e ao período homólogo, apresentando desvios negativos de 57 (-30%) e 71 mil euros (-34,8%), respetivamente. A Empresa recebeu, no período em apreço, subsídios desta natureza no montante de 81 mil euros.

Releva-se, também, a reversão de imparidades no montante de 72 mil euros, 62 mil euros respeitantes a dívidas a receber, superando em 34 mil euros o valor previsto (28 mil euros) de reversões daquela natureza para o período em apreço.

Os outros rendimentos registaram, globalmente, uma evolução favorável de 238 (10,3%) e 60 mil euros (2,4%) em relação ao previsto e ao período homólogo, respetivamente. Tal variação, em relação ao orçamentado é explicada pelo acréscimo das rubricas de venda de energia em 101 mil euros (28,2%), subsídios ao investimento em 73 mil euros (5,5%), outros rendimentos em 55 mil euros (18,3%) e de água em 9 mil euros (3,2%).

Relativamente aos gastos destaca-se:

Os gastos operacionais, que compreendem o custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas (418 mil euros), os fornecimentos e serviços externos – FSE (10 142 mil euros) e os gastos com pessoal (14 205 mil euros), no montante global de 24 766 mil euros, apresentaram um desvio desfavorável de 276 mil euros (1,1%) em relação ao previsto, desvio que se eleva para 1 350 mil euros (5,8%) quando comparado com o período homólogo.

No final de 2023, os FSE, apresentaram-se, na globalidade, superiores em 189 mil euros (1,9%) quando comparado com o previsto, agravando-se em 562 mil euros (5,9%) face a 2022.

No que respeita aos FSE, apresentam-se as principais rubricas e variações no quadro seguinte:

⁶ Assumindo especial expressão os rendimentos provenientes da 1^a venda de pescado (19,9 M€ em 2023), representando 67% do volume de negócio da Empresa.

⁷ Tal variação foi influenciada, positivamente, pelos aumentos registados na gestão dominial (312 mil euros) e nos serviços de náutica de recreio e à atividade marítimo – turística (148 mil euros) e, negativamente, pelas reduções nos serviços secundários (-31 mil euros), descontos e abatimentos (-26 mil euros) e comissões obtidas (-14 mil euros).

Quadro 2 – Fornecimentos e serviços externos

Rubricas	4T 2023				4T 2022		Δ Homólogo	
	Exec.		Prev.	Δ Exec./Prev.	Exec.		Exec.	
	Valor	Valor	Valor	(%)	Valor	Valor	(%)	
Trabalhos especializados	713 723	858 994	-145 271	-16,9%	722 187	-8 464	-1,2%	
Publicidade e propaganda	404 292	447 134	-42 842	-9,6%	359 177	45 115	12,6%	
Vigilância e segurança	1 484 587	1 489 618	-5 031	-0,3%	1 450 730	33 858	2,3%	
Conservação e reparação	995 196	1 033 253	-38 058	-3,7%	1 097 545	-102 349	-9,3%	
Serv.postos Vendagem	902 445	959 776	-57 331	-6,0%	1 013 749	-111 304	-11,0%	
Eletroicidade	1 718 759	1 470 163	248 596	16,9%	1 282 852	435 907	34,0%	
Água e saneamento básico	973 720	882 363	91 357	10,4%	942 987	30 734	3,3%	
Rendas e alugueres	323 133	319 609	3 523	1,1%	273 944	49 189	18,0%	
Seguros	394 364	405 101	-10 737	-2,7%	223 549	170 815	76,4%	
Limpeza, higiene e conforto	1 520 583	1 413 008	107 576	7,6%	1 452 928	67 655	4,7%	
Subtotal	9 430 802	9 279 020	151 782	1,6%	8 819 647	611 155	6,9%	
Outros FSE	711 386	673 874	37 511	5,6%	760 142	-48 756	-6,4%	
Total FSE	10 142 188	9 952 894	189 294	1,9%	9 579 789	562 399	5,9%	
Peso %	93,0%	93,2%			92,1%			

Fonte: Documentos de prestação de contas e relatório de execução orçamental da DOCAPESCA - 4T 2023

Sobressaem, pela sua materialidade, por um lado as diminuições ocorridas, em relação ao previsto, nas rubricas, trabalhos especializados em 145 mil euros (-16,9%), serviços postos vendagem 57 mil euros (-6%), publicidade e propaganda em 43 mil euros (-9,6%) e conservação e reparação 38 mil euros (-3,7%), e por outro os incrementos com eletricidade 249 mil euros (16,9%), limpeza, higiene e conforto 108 mil euros (7,6%) e água e saneamento básico 91 mil euros (10,4%).

Os gastos com pessoal apresentaram uma evolução desfavorável de 25 mil euros (0,2%) quando comparado com o previsto e registaram um incremento de 803 mil euros (6%) face ao período homólogo.

As principais variações ocorridas na rubrica gastos com pessoal foram as seguintes:

Quadro 3 – Gastos com o pessoal

Gastos com o pessoal	4T 2023				4T 2022		Δ Homólogo	
	Exec.		Prev.	Δ Exec./Prev.	Exec.		Exec.	
	Valor	Valor	Valor	(%)	Valor	Valor	(%)	
Remunerações	10 899 619	10 950 914	-51 296	-0,5%	10 371 026	528 593	5,1%	
Órgãos sociais	292 981	299 737	-6 756	-2,3%	304 159	-11 178	-3,7%	
Pessoal	10 606 638	10 651 177	-44 539	-0,4%	10 066 867	539 771	5,4%	
Benefícios pós emprego	61 434	16 427	45 007	274,0%	12 147	49 287	405,8%	
Indemnizações	200 000	189 333	10 667	5,6%	200 000	0	0,0%	
Encargos sobre remunerações	2 412 059	2 438 296	-26 237	-1,1%	2 308 049	104 011	4,5%	
Órgãos sociais	62 952	77 263	-14 311	-18,5%	65 405	-2 453	-3,7%	
Pessoal	2 349 107	2 361 033	-11 925	-0,5%	2 242 644	106 463	4,7%	
Outros gastos com o pessoal	632 027	584 699	47 327	8,1%	510 879	121 148	23,7%	
Seg. Acidentes Trab. e Doenç. Profiss.	125 690	113 046	12 644	11,2%	98 042	27 648	28,2%	
Gastos de Ação Social	320 200	290 096	30 104	10,4%	262 520	57 680	22,0%	
Outros Gastos com o Pessoal	186 137	181 557	4 580	2,5%	150 317	35 820	23,8%	
Total	14 205 139	14 179 670	25 469	0,2%	13 402 100	803 038	6,0%	

Fonte: Documentos de prestação de contas e relatório de execução orçamental da DOCAPESCA - 4T 2023

Os gastos totais com o pessoal foram superiores ao previsto para o final de 2023 em 25 mil euros (0,2%), decorrendo tal variação, sobretudo, dos aumentos com benefícios pós emprego (+45 mil euros), indemnizações (+11 mil euros) e os outros gastos com pessoal (+47 mil euros), incremento que as reduções com remunerações (-51 mil euros) e respetivos encargos (-26 mil euros) não foram suficientes para

acomodar.

A par da evolução desfavorável dos gastos com pessoal em relação ao previsto, revela-se o incremento em relação ao período homólogo em 803 mil euros (6%), com as remunerações e respetivos encargos a registarem aumentos de 529 (5,1%) e 104 mil euros (4,5%), respetivamente e os outros gastos com pessoal com um acréscimo de 121 mil euros (23,7%).

A Empresa atribui os anteditos aumentos, à atualização da Retribuição Mínima Mensal Garantida e (RMMG) e da massa salarial em 6,1%, em relação a 2022.

Para 2023, a DOCAPESCA previu perdas por imparidade de dívidas de clientes no montante de 364 mil euros, tendo reconhecido no ano 637 mil euros de imparidades desta natureza representando um desvio superior em 273 mil euros em relação ao orçamentado.

Os outros gastos aumentaram 87 mil euros (5,3%) em relação ao previsto⁸, apresentando, também, uma execução desfavorável de 298 mil euros (20,7%) face ao período homólogo.

POSIÇÃO FINANCEIRA

No que tange à posição financeira da DOCAPESCA, importa salientar que, no final de 2023, o processo de integração do extinto Instituto Portuário e dos Transportes Marítimos, I.P. (IPTM) ainda se encontrava em curso⁹.

Entre 2016 e 2023, a Empresa efetuou a integração dos bens patrimoniais inerentes às viaturas, embarcações e equipamento de movimentação portuária, porém os restantes bens patrimoniais e dominiais carecem ainda de inventariação e avaliação por parte de entidade externa, nos termos do DL n.º 16/2014, de 3 de fevereiro, desconhecendo-se, no final de 2023, o impacto total que tal possa ter nas demonstrações financeiras.

Apesar de, no âmbito do processo de descentralização (Lei n.º 50/2018¹⁰, de 16 de agosto – Lei-quadro da transferência de competências para as autarquias locais e para as entidades intermunicipais), a DOCAPESCA já ter concluído o processo negocial com alguns municípios¹¹ não estão contemplados, também, os potenciais impactos que a transferência de competências para as autarquias locais e para as entidades municipais possam ter nas demonstrações financeiras.

Na sequência da assinatura dos protocolos com os municípios de Lagos, Portimão, Faro, Olhão e Tavira, a Empresa despreconheceu, reportado a 01/06/2023, das demonstrações financeiras os correspondentes ativos fixos tangíveis, que não se encontravam totalmente depreciados, no montante de 1 059 mil euros, por contrapartida de “Outras variações no capital próprio”, tendo adotado o tratamento contabilístico preconizado no parecer emitido pela Comissão de Normalização

⁸ Em resultado de “Impostos Indiretos-IVA” (128 mil euros), “Concessão portos pesca” (56 mil euros), “Outros Gastos-Subsídios Investimento (25 mil euros) e “Tarifa de drenagem” (37 mil euros).

⁹ O n.º 2 do artigo 15.º do DL n.º 16/2014, de 3 de fevereiro, estipula o prazo de 18 meses, após entrada em vigor do diploma, para identificação e avaliação de bens e direitos transmitidos do extinto IPTM.

¹⁰ Concretizado pelo DL n.º 72/2019, de 28 de maio.

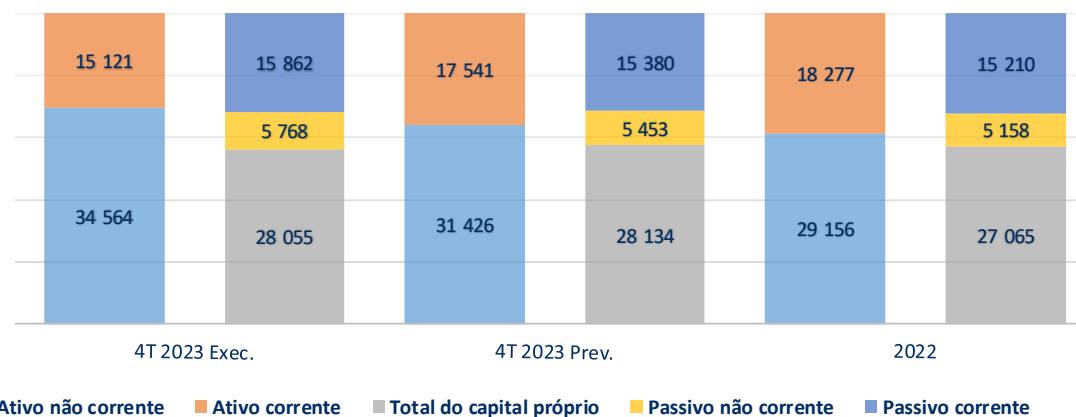
¹¹Protocolos já celebrados com os municípios de Faro, Olhão, Tavira, Lagos, Portimão, Albufeira, Nazaré, Peniche, Esposende e Póvoa de Varzim. Para Cascais não foram identificadas áreas a transferir.

Contabilístico (CNC)¹² e suportado nos pareceres internos da Direção Jurídica e da Direção Financeira.

Em suma, a DOCAPESCA encontra-se a aguardar a conclusão do processo de descentralização, para então proceder à avaliação do património que permanecer na sua esfera de atuação, isto é, que não venha a ser incluído nas transferências a realizar para as Autarquias.

No final de 2023, a posição financeira da DOCAPESCA é a que se sintetiza no gráfico seguinte:

Gráfico 1 – Estrutura patrimonial da DOCAPESCA (10³euros)



Fonte: Documentos de prestação de contas e relatório de execução orçamental da DOCAPESCA - 4T 2023

A DOCAPESCA apresentava um total de ativo de 49 686 mil euros, um total de passivo de 21 631 mil euros e um total de capital próprio de 28 055 mil euros.

O ativo não corrente, no montante de 34 564 mil euros, apresentou-se superior ao previsto em 3 131 mil euros (10%), essencialmente, por via da rubrica de ativos fixos tangíveis que aumentaram 3 020 mil euros (10%), decorrente do investimento realizado, apesar do impacto com o desconhecimento dos ativos transferidos.

Por seu turno, o ativo corrente totalizou 15 121 mil euros, situando-se 2 419 mil euros (-13,8%) abaixo do previsto, decorrendo tal variação, sobretudo, das reduções, das outras contas a receber em 835 mil euros (-8,6%), em resultado das ações de cobrança desenvolvidas, caixa e depósitos bancários 626 mil euros (-19,9%), estado e outros entes públicos 615 mil euros (-99,8%) e diferimentos em 360 mil euros (-47,8%).

No final de 2023, o capital próprio apresentou um decréscimo de 79 mil euros (-0,3%) em relação ao previsto, em resultado da conjugação das variações positivas ocorridas nos resultados transitados (1 043 mil euros) e negativamente pelo ajustamento/outras variações no capital próprio (-904 mil euros) e do resultado líquido do período (-218 mil euros).

O passivo não corrente elevou-se a 5 768 mil euros, registando um acréscimo de 316 mil euros (5,8%) face ao previsto, em resultado do aumento com responsabilidades por benefícios pós emprego e das outras

¹² Remetido à Empresa, por correio eletrónico de 07/02/2024.

dívidas a pagar em 245 e 92 mil euros, respetivamente, apesar da redução das provisões em 21 mil euros.

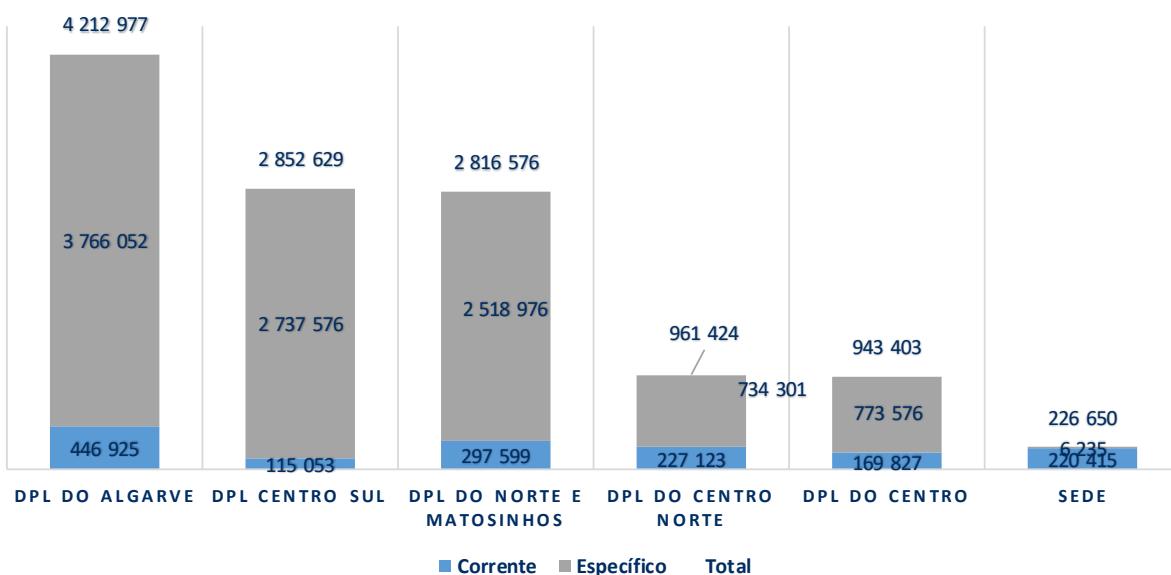
Por sua vez, o passivo corrente totalizou 15 862 mil euros, traduzindo um acréscimo de 482 mil euros (3,1%) face ao previsto, variação que decorreu, sobretudo, do aumento das outras contas a pagar e fornecedores em 698¹³ (5,7%) e 408 mil euros (31%), respetivamente e da redução da rubrica estado e outros entes públicos em 634 mil euros (-33%).

INVESTIMENTO

Até ao final de 2023, os investimentos executados pela DOCAPESCA totalizaram 12 014 mil euros, sendo 10 537 mil euros de natureza específica. Tal execução superou o previsto para igual período em 4 127 mil euros (52,3%).

O investimento executado, por tipo e local, é apresentado no gráfico seguinte:

Gráfico 2 – Investimento executado – janeiro – dezembro de 2023 (em euros)



Em relação aos investimentos específicos, destacam-se pela sua relevância e materialidade, a reabilitação do cais e dragagem acessória no porto de pesca, Iota, mercado de 2º venda e posto em Esposende e Apúlia (984 401 euros), melhoria das condições de segurança de pessoas bens no cais de descarga em Vila do Conde (625 284 euros), requalificação do edifício da lota em Cascais (546 408 euros), as intervenções nos pavilhões de apoio trasfega e áreas circundantes – Sesimbra (1 424 679 euros), requalificação da rampa de alagamento para embarcações e respetivas áreas de apoio em Setúbal (609 490 euros), reabilitação enrocamento marginal cais em Vila Real Santo António (708 440 euros), reabilitação das pontes cais do porto de pesca Baleeira/Sagres (555 392 euros) e reabilitação total do edifício da Iota Quarteira (500 270 euros).

No período em apreço a Empresa recebeu subsídios ao investimento no montante de 4 286 mil euros¹⁴,

¹³ Devendo-se, principalmente, ao acréscimo da rubrica “Armadores-Marés”.

¹⁴ Tendo reconhecido na demonstração dos resultados na rubrica “Outros rendimentos” o montante de 1 388 mil euros correspondentes ao ganho do período.

relativos a vários projetos.

4. CUMPRIMENTO DAS DISPOSIÇÕES LEGAIS E ORIENTAÇÕES DO ACIONISTA

Medidas de otimização da estrutura de gastos operacionais

A publicação do Decreto-Lei de Execução Orçamental (DLEO) para 2023¹⁵, mais concretamente, o artigo 133.º, referente aos gastos operacionais das empresas do setor empresarial do Estado, determinou, *inter alia*, o seguinte:

No n.º 1 – “Para efeitos do disposto no artigo 34.º da Lei do Orçamento do Estado, o rácio dos gastos operacionais sobre o volume de negócios excluídos os impactos decorrentes do cumprimento de imposições legais, devidamente fundamentados, deve ser igual ou inferior ao verificado em 2019 ou 2022, consoante o que registar volume de negócios superior, sem prejuízo do disposto nos números seguintes.”

No n.º 4 – “...devem ainda ser iguais ou inferiores ao valor registado em 2022 os seguintes gastos operacionais:

- a) Com pessoal, excluído os relativos aos órgãos sociais, corrigidos dos impactos do cumprimento de disposições legais, de orientações expressas do acionista Estado, em matéria de concretização do acordo de médio prazo para a melhoria dos rendimentos, dos salários e da competitividade, celebrado a 9 de outubro de 2022, das valorizações remuneratórias que sejam obrigatórias, nos termos do disposto na Lei do Orçamento do Estado, bem como do efeito do absentismo e de indemnizações por rescisão contratual, salvo quando se tratar de rescisões por mútuo acordo;
- b) Com fornecimentos e serviços externos, corrigido do impacto do aumento dos produtos energéticos, incluindo os impactos deste nos gastos com transportes, nos termos da alínea c) do n.º 2;
- c) Conjunto dos encargos com deslocações, ajudas de custo e alojamento, os associados à frota automóvel e com contratação de estudos, pareceres, projetos e consultoria corrigido do impacto do aumento dos produtos energéticos, incluindo os impactos deste nos gastos com transporte, nos termos da alínea c) do n.º 2.”

No n.º 5 – “O acréscimo dos gastos operacionais referidos no número anterior apenas pode ocorrer em situações excepcionais e devidamente identificadas, quantificadas e fundamentadas, nomeadamente revisões de preços contratualmente estabelecidas, ou sustentadas em análise custo benefício, e na evidência de recuperação a médio prazo, ou se acompanhado por um aumento de, pelo menos, igual proporção do volume de negócios mediante autorização do membro do Governo responsável pela área das finanças, em sede de apreciação do plano de atividades e orçamento da empresa.”

Com efeito, com as devidas adaptações, comparando com o exercício de 2022, as anteditas rubricas apresentaram o comportamento que consta do quadro seguinte:

¹⁵ DL n.º 10/2023, de 8 de fevereiro.

Quadro 4- Plano de redução de custos (PRC)

PRC	Unidade: euros						
	4T 2023		4T 2022		Δ Homólogo		
	Exec.	Prev.	Δ Exec./Prev.	Exec.	Valor	(%)	
CMVMC	418 274	357 479	60 795	17,0%	433 483	-15 209	-3,5%
FSE ¹	10 142 188	9 952 894	189 294	1,9%	9 579 789	562 399	5,9%
Gastos com o pessoal ²	14 205 139	14 179 670	25 469	0,2%	13 402 100	803 038	6,0%
Gastos operacionais	24 765 601	24 490 043	275 558	1,1%	23 415 373	1 350 228	5,8%
Volume de negócios (VN)	29 932 240	29 777 493	154 747	0,5%	30 027 679	-95 439	-0,3%
Subsídios à exploração	132 451	189 277	-56 826	-30,0%	203 102	-70 651	-34,8%
Eficiência operacional (GO/VN)	82,7%	82,2%		0,5 p.p.	78,0%		4,8 p.p.
Conjunto de gastos operacionais previstos na alínea c) do n.º 4 do artigo 133.º do DLEO 2023							
Deslocações e alojamento	24 391	25 200	-809	-3,2%	18 522	5 869	31,7%
Ajudas de custo	23 321	23 861	-541	-2,3%	22 197	1 123	5,1%
Gastos com a frota automóvel ³	238 672	243 852	-5 180	-2,1%	240 031	-1 359	-0,6%
Contratação de estudos, pareceres, projetos e consultoria	58 953	89 746	-30 793	-34,3%	67 560	-8 608	-12,7%
Total de gastos alínea c)	345 336	382 659	-37 323	-9,8%	348 310	-2 974	-0,9%

¹Não inclui os efeitos previsto na alínea b) do n.º 4 do artigo 133.º do DLEO 2023

²Não inclui os efeitos previsto na alínea a) do n.º 4 do artigo 133.º do DLEO 2023

³Inclui rendas/amortizações, inspeções, seguros, portagens, combustíveis, manutenção, reparação, pneumáticos, taxas e impostos.

Fonte: Documentos de prestação de contas e relatório de execução orçamental da DOCAPESCA - 4T 2023

Resulta que, no final de 2023, o peso dos gastos operacionais no volume de negócios representava 82,7%, situando-se 4,8 p.p. acima do registado no período homólogo e superior em 0,5 p.p. em relação à meta definida para aquele indicador para o final de 2023 (82,2%).

Conforme referido, no final de 2023, os desvios, desfavoráveis, dos gastos com pessoal e FSE elevam-se a 803 (6%) e 562 mil euros (5,9%), respetivamente, face ao período homólogo.

Relativamente ao conjunto de gastos previstos na alínea c) do n.º 4 do artigo 133.º do DLEO 2023, estes atingiram o montante global de 345 336 euros, traduzindo uma redução de 2 974 euros (-0,9%), em relação ao período homólogo e inferiores em 37 323 euros (-9,8%), relativamente ao previsto para igual período.

Em relação ao previsto, tal desempenho ficou a dever-se, sobretudo, às reduções de 30 793 euros (-34,3%) com a contratação de estudos, pareceres, projetos e consultoria e ajudas de custo 5 180 euros (-2,1%).

Os gastos com a frota automóvel registaram um decréscimo de 5 180 (-2,1%) e 1 359 euros (-0,6%) em relação ao previsto e ao período homólogo, conforme evidencia o quadro seguinte:

Quadro 5 – Gastos com a frota automóvel

Gastos com a frota automóvel	Unidade: euros						
	4T 2023		4T 2022		Δ Homólogo		
	Exec.	Prev.	Exec.	Prev.	Exec.	Exec.	(%)
	Valor	Valor	Valor	%	Valor	Valor	(%)
Combustível	60 589	66 581	-5 993	-9,0%	76 315	-15 726	-20,6%
Conservação e reparação	29 919	24 688	5 231	21,2%	20 060	9 858	49,1%
Portagens e parques	32 671	34 270	-1 599	-4,7%	31 448	1 223	3,9%
Seguros	15 245	23 209	-7 964	-34,3%	18 226	-2 981	-16,4%
Rendas	33 813	30 995	2 818	9,1%	33 874	-61	-0,2%
Gastos operacionais associados à frota	172 236	179 744	-7 508	-4,2%	179 923	-7 688	-4,3%
Impostos (IUC)	2 520	2 801	-281	-10,0%	2 612	-92	-3,5%
Depreciações	63 916	61 307	2 609	4,3%	57 496	6 420	11,2%
Outros gastos e depreciações	66 436	64 108	2 327	3,6%	60 107	6 328	10,5%
Total de gastos	238 672	243 852	-5 180	-2,1%	240 031	-1 359	-0,6%

Fonte: Documentos de prestação de contas e relatório de execução orçamental da DOCAPESCA - 4T 2023

Por último, os gastos com deslocações e alojamento aumentaram 5 869 euros (31,7%) e as ajudas de custo 1 123 euros (5,1%), face ao período homólogo, apesar de terem registados valores inferiores ao previsto.

Límite de crescimento do endividamento

A DOCAPESCA não tem qualquer contrato de financiamento celebrado, dispondo apenas de um descoberto bancário em depósitos à ordem no montante de 1 250 mil euros. A partir de julho de 2023, foram utilizadas três tranches no montante de 625 mil euros cada, para fazer face ao cumprimento dos investimentos realizados no âmbito do Programa Operacional MAR 2020, tendo as mesmas sido reembolsadas, ainda, no decurso daquele ano, consoante as disponibilidades de tesouraria geradas.

O antedito descoberto, que mantinha com o Millennium BCP, foi objeto de renegociação tendo sido revogado e celebrado, em 27/10/2022, um novo contrato com a mesma finalidade, com o Banco BPI, S.A., com condições mais vantajosas¹⁶ e renovado em outubro de 2023 nas mesmas condições.

Prazo Médio de Pagamentos (PMP) e atrasos nos pagamentos

Em 2023, o prazo médio de pagamentos situou-se nos 39 dias, reduzindo um dia em relação ao previsto para este indicador no final de 2023 (40 dias), não existindo neste período dívidas a pagamento com prazo superior a 90 dias.

Uma vez que o PMP se situa abaixo dos 40 dias, considera-se cumprido o estipulado na Resolução do Conselho de Ministros n.º 34/2008¹⁷, de 22 de fevereiro.

Cumprimento do princípio da unidade de tesouraria do Estado

Através de despacho de 28 de abril de 2022¹⁸, a Agência de Gestão da Tesouraria e da Dívida Pública – IGCP, E.P.E. (IGCP), reiterando os despachos dos anos anteriores, excecionou a DOCAPESCA do

¹⁶ A taxa (*all-in*) passou a ser equivalente a Euribor a 6m + 0,43% (*spread* de 0,33% e comissão de acompanhamento de 0,10%), representando uma melhoria face às condições anteriores de Euribor 1m + 2,75%.

¹⁷ Com a alteração introduzida pelo Despacho n.º 9870/2009, de 13 de abril.

¹⁸ N.º INF: 0319/2022.

cumprimento da unidade de tesouraria do Estado, para os anos de 2022 e 2023, somente para os valores:

- a) Dos descobertos bancários;
- b) Das garantias bancárias que não possam ser substituídas por depósitos de caução à ordem de terceiros;
- c) Inerentes aos empréstimos bancários contraídos (valores estritamente necessários para o serviço do empréstimo, nas datas previstas para o efeito);
- d) Objeto dos contratos de recolha de valores celebrados com a banca comercial, os quais devem ser quinzenalmente transferidos para contas da DOCAPESCA no IGCP.

Assim, no final de 2023, o montante centralizado no IGCP elevava-se a 2 472 mil euros, repartido em 500 mil euros (20,2%) em aplicações financeiras de curto prazo (CEDIC)¹⁹ e 1 972 mil euros (79,6%) em disponibilidades imediatas (D.O), encontrando-se fora da tesouraria do Estado 6 mil euros (0,3%).

¹⁹ Certificados Especiais de Dívida de Curto Prazo, que se venceu a 2 de janeiro de 2024.

5. CONCLUSÃO

Com base na análise efetuada ao “Relatório de Atividades, Execução Orçamental e Anexo às Demonstrações Financeiras - 4º Trimestre de 2023” da DOCAPESCA apresentado pelo seu Conselho de Administração, o Conselho Fiscal entende que o mesmo reflete a atividade e o desempenho da empresa no período em apreço, evidenciando as variações ocorridas face ao período homólogo e os desvios verificados face ao previsto, bem como o cumprimento das obrigações legais e orientações aplicáveis.

No entanto, ainda que parcialmente autorizados em sede de aprovação do Plano de Atividades e Orçamento para 2023, importa referir que, os gastos operacionais aumentaram 1 350 mil euros (5,8%) face ao período homólogo, destacando-se os gastos, com fornecimentos e serviços externos que registaram um incremento de 562 mil euros (5,9%) e com o pessoal 803 mil euros (6%), ao que acresce a evolução desfavorável do resultado operacional em 3 013 mil euros (-73,9%), circunstância que o Conselho Fiscal entende carecer de monitorização minuciosa por parte da Empresa e a implementação de medidas que mitiguem tal tendência.

Lisboa, 29 de outubro de 2024

Presidente,

Vogal,

Vogal,

LISTA DE ANEXOS

-
- Anexo 1** Balanços comparados – 4º Trimestre de 2023
- Anexo 2** Demonstrações dos resultados por naturezas – 4º Trimestre de 2023
- Anexo 3** Investimentos – 4º Trimestre de 2023
- Anexo 4** Informação estatística do pescado transacionado – janeiro a dezembro de 2023
-

ANEXO 1 – BALANÇOS COMPARADOS – 4º TRIMESTRE 2023

Ativo	4T 2023				2022		Δ 4T 2023/2022	
	Exec. Valor	Prev. Valor	Δ Exec./Prev. Valor (%)	Exec. Valor	Prev. Valor	Δ Exec. (%)		
						Ativo	Passivo	
Ativos fixos tangíveis	33 357	30 336	3 020 10,0%	28 024	5 333	533 19,0%		
Ativos intangíveis	583	489	94 19,2%	523	60	60 11,4%		
Participações financeiras - outros métodos	148	148	0 0,0%	148	0	0 0,0%		
Outros investimentos financeiros	107	138	-31 -22,4%	97	10	10 10,6%		
Ativos por impostos diferidos	370	315	55 17,5%	365	5	5 1,4%		
Ativo não corrente	34 564	31 426	3 138 10,0%	29 156	5 408	5 408 18,5%		
Inventários	115	103	12 11,5%	103	12	12 11,9%		
Clientes	3 226	3 221	5 0,2%	3 480	-255	-255 -7,3%		
Estado e outros entes públicos	1	616	-615 -99,8%	0	1	1 254,9%		
Outras contas a receber	8 861	9 696	-835 -8,6%	8 863	-2	-2 0,0%		
Diferimentos	392	752	-360 -47,8%	206	187	187 90,7%		
Caixa e depósitos bancários	2 526	3 152	-626 -19,9%	5 624	-3 098	-3 098 -55,1%		
Ativo corrente	15 121	17 541	-2 419 -13,8%	18 277	-3 155	-3 155 -17,3%		
Total do Ativo	49 686	48 967	719 1,5%	47 433	2 253	2 253 4,7%		
Capital Próprio e Passivo								
Capital subscrito	9 028	9 028	0 0,0%	9 028	0	0 0,0%		
Reservas legais	1 806	1 806	0 0,0%	1 446	360	360 24,9%		
Resultados transitados	7 374	6 331	1 043 16,5%	5 524	1 849	1 849 33,5%		
Ajustamentos/Outras variações no capital próprio	9 012	9 915	-904 -9,1%	8 121	891	891 11,0%		
Resultado líquido do período	836	1 054	-218 -20,7%	2 946	-2 110	-2 110 -71,6%		
Total do capital próprio	28 055	28 134	-79 -0,3%	27 065	990	990 3,7%		
Provisões	1 438	1 460	-21 -1,5%	1 460	-21	-21 -1,5%		
Responsabilidades por benefícios pós-emprego	1 645	1 400	245 17,5%	1 622	23	23 1,4%		
Outras contas a pagar	2 685	2 593	92 3,5%	2 077	608	608 29,3%		
Passivo não corrente	5 768	5 453	316 5,8%	5 158	610	610 11,8%		
Fornecedores	1 725	1 317	408 31,0%	1 219	506	506 41,5%		
Estado e outros entes públicos	1 289	1 923	-634 -33,0%	2 040	-751	-751 -36,8%		
Outras contas a pagar	12 835	12 137	698 5,7%	11 939	895	895 7,5%		
Diferimentos	13	3	10 341,8%	12	2	2 13,4%		
Passivo corrente	15 862	15 380	482 3,1%	15 210	652	652 4,3%		
Total do passivo	21 631	20 833	798 3,8%	20 368	1 263	1 263 6,2%		
Total do capital próprio e do passivo	49 686	48 967	719 1,5%	47 433	2 253	2 253 4,7%		

Fonte: Documentos de prestação de contas e relatório de execução orçamental da DOCAPESCA - 4T 2023

ANEXO 2 – DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS POR NATUREZAS – 4º TRIMESTRE 2023

Rendimentos e Gastos	4T 2023			4T 2022			Unidade: 10 ³ euros
	Exec.	Prev.	Δ Exec./Prev.	Exec.	Prev.	Δ Homólogo	
	Valor	Valor	(%)	Valor	Valor	(%)	
Vendas	1 477	1 427	50	3,5%	1 371	106	7,7%
Mercadorias	40	40	0	0,8%	46	-5	-11,6%
Combustíveis	135	98	37	37,9%	124	12	9,5%
Gelo	1 301	1 289	12	0,9%	1 201	100	8,3%
Serviços Prestados	28 456	28 350	105	0,4%	28 657	-202	-0,7%
1.ª Venda de Pescado	19 938	19 667	271	1,4%	19 660	278	1,4%
Serviços dos Portos de Pesca	5 011	5 566	-556	-10,0%	5 218	-207	-4,0%
Outras Atividades	3 507	3 117	389	12,5%	3 780	-273	-7,2%
Subsídios à exploração	132	189	-57	-30,0%	203	-71	-34,8%
Variação nos inventários da produção	0	0	0	n.a.	2	-2	-92,0%
CMVMC	-418	-357	-61	-17,0%	-433	15	3,5%
Fornecimentos e Serviços Externos	-10 142	-9 953	-189	-1,9%	-9 580	-562	-5,9%
Eletricidade	-1 719	-1 470	-249	-16,9%	-1 283	-436	-34,0%
Água e Saneamento Básico	-974	-882	-91	-10,4%	-943	-31	-3,3%
Publicidade e Propaganda	-404	-447	43	9,6%	-359	-45	-12,6%
Conservação	-995	-1 033	38	3,7%	-1 098	102	9,3%
Limpeza	-1 521	-1 413	-108	-7,6%	-1 453	-68	-4,7%
Vigilância	-1 485	-1 490	5	0,3%	-1 451	-34	-2,3%
Serviços de Postos de Vendagem	-902	-960	57	6,0%	-1 014	111	11,0%
Trabalhos Especializados	-714	-859	145	16,9%	-722	8	1,2%
Outros FSE	-1 429	-1 399	-30	-2,2%	-1 258	-171	-13,6%
Gastos com o pessoal	-14 205	-14 180	-25	-0,2%	-13 402	-803	-6,0%
Imparidades de inventários (perdas/reversões)	-6	0	-6	n.a.	17	-24	-137,5%
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)	-575	-336	-238	-70,9%	539	-1 114	-206,7%
Provisões (aumentos/reduções)	21	0	21	n.a.	-130	151	116,3%
Outros rendimentos	2 545	2 307	238	10,3%	2 485	60	2,4%
Venda de Energia	458	357	101	28,2%	510	-52	-10,1%
Venda de Água	298	289	9	3,2%	286	12	4,3%
Cedência de Exploração	43	43	0	0,1%	45	-2	-3,4%
Subsídios ao Investimento	1 388	1 315	73	5,5%	1 428	-40	-2,8%
Outros rendimentos	357	302	55	18,3%	217	141	65,0%
Outros gastos	-1 736	-1 649	-87	-5,3%	-1 439	-298	-20,7%
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	5 548	5 798	-250	-4,3%	8 290	-2 743	-33,1%
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-4 482	-4 336	-146	-3,4%	-4 211	-270	-6,4%
Resultado operacional (antes de financiamento e impostos)	1 066	1 462	-396	-27,1%	4 079	-3 013	-73,9%
Juros e rendimentos similares obtidos	11	9	3	32,6%	14	-3	-19,3%
Juros e gastos similares suportados	-13	-21	8	37,8%	-10	-4	-37,0%
Resultados antes de impostos	1 064	1 449	-385	-26,6%	4 083	-3 019	-73,9%
Imposto sobre o rendimento do período	-228	-396	168	42,3%	-1 137	909	79,9%
Resultado líquido do período	836	1 054	-218	-20,7%	2 946	-2 110	-71,6%

Fonte: Documentos de prestação de contas e relatório de execução orçamental da DOCAPESCA - 4T 2023

ANEXO 3 – INVESTIMENTO – 4º TRIMESTRE DE 2023

Local investimento Executado (janeiro a dezembro de 2023)	Corrente	Específico	Total	Unidade: euros Peso %
DPL do Algarve	446 925	3 766 052	4 212 977	35,1%
DPL Centro Sul	115 053	2 737 576	2 852 629	23,7%
DPL do Norte e Matosinhos	297 599	2 518 976	2 816 576	23,4%
DPL do Centro Norte	227 123	734 301	961 424	8,0%
DPL do Centro	169 827	773 576	943 403	7,9%
Sede	220 415	6 235	226 650	1,9%
Total	1 476 942	10 536 716	12 013 659	100,0%

Fonte: Relatório de execução orçamental da DOCAPESCA - 4T 2023

Investimento total (janeiro a dezembro de 2023)	Execução	Orçamento	Unidade: euros Δ Exec./Orç.	
	Valor	%		
Específico	10 536 716	6 386 967	4 149 749	65,0%
Correntes	1 476 942	1 500 000	-23 058	-1,5%
Total	12 013 659	7 886 967	4 126 692	52,3%

Fonte: Relatório de execução orçamental da DOCAPESCA - 4T 2023

ANEXO 4 – INFORMAÇÃO ESTATÍSTICA DO PESCADO TRANSACIONADO
JANEIRO A DEZEMBRO DE 2023

Direções de Portos e Lotas	jan - dez 2023			jan - dez 2022			Δ Homólogo (%)		
	Volume (10 ⁶ kg)	Valor (10 ⁶ €)	Preço Médio (\${}/kg)	Volume (10 ⁶ kg)	Valor (10 ⁶ €)	Preço Médio (\${}/kg)	Volume	Valor	Preço Médio
Norte e Matosinhos	16,9	41,7	2,5	15,9	38,8	2,4	6,2%	7,4%	1,1%
Centro Norte	15,6	36,6	2,3	14,6	37,2	2,5	6,7%	-1,8%	-7,9%
Centro	23,5	54,8	2,3	22,0	53,6	2,4	7,0%	2,2%	-4,4%
Centro Sul	36,9	55,8	1,5	32,3	54,0	1,7	14,4%	3,5%	-9,5%
Algarve	17,3	61,4	3,5	14,2	62,2	4,4	22,3%	-1,3%	-19,3%
TOTAL	110,3	250,2	2,3	99,0	245,8	2,5	11,4%	1,8%	-8,6%

Fonte: Informação Estatística - janeiro a dezembro de 2023

Direções de Portos e Lotas	jan - dez 2023			jan - dez 2022			Δ Homólogo (%)		
	Volume (10 ⁶ kg)	Valor (10 ⁶ €)	Preço Médio (\${}/kg)	Volume (10 ⁶ kg)	Valor (10 ⁶ €)	Preço Médio (\${}/kg)	Volume	Valor	Preço Médio
Norte e Matosinhos	16,9	41,7	2,5	15,9	38,8	2,4	6,2%	7,4%	1,1%
Centro Norte	15,6	36,6	2,3	14,6	37,2	2,5	6,7%	-1,8%	-7,9%
Centro	23,5	54,8	2,3	22,0	53,6	2,4	7,0%	2,2%	-4,4%
Centro Sul	36,9	55,8	1,5	32,3	54,0	1,7	14,4%	3,5%	-9,5%
Algarve	17,3	61,4	3,5	14,2	62,2	4,4	22,3%	-1,3%	-19,3%
TOTAL	110,3	250,2	2,3	99,0	245,8	2,5	11,4%	1,8%	-8,6%

Fonte: Informação Estatística - janeiro a dezembro de 2023